



25^o Congresso Brasileiro de Perinatologia
1 a 4 de dezembro de 2021 - Salvador/BA

#neojuntos



Trabalhos Científicos

Título: A Importância Da Terapia Nutricional Na Uti Neonatal: Destaque Para O Leite Materno.

Autores: PATRICIA RIBEIRO DE OLIVEIRA (FACULDADE DE MEDICINA - UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA, NEOCENTRO - HOSPITAL SANTO AMARO/FUNDAÇÃO JOSÉ SILVEIRA), VALDELICE ALVES AMARAL, SUELY OLIVEIRA RIBEIRO, MÁRCIA DE AMORIM VIANA, MIRELLA PINA SANTOS REBOUÇAS, ANA IZABEL LEAL DOS SANTOS LIMA, ANA FLÁVIA ROCHA OLIVEIRA, CAREN ADACHI MASCARENHAS, ILANA BLOISI DANTAS LIBÓRIO, ALZENICE BARBOSA DE ANDRADE, ANA LÚCIA CARDOSO, MICHELE ARAÚJO CHALHUB SOARES, ANA SUELY VIEIRA, MÁRCIA DO EIRADO PEREIRA, LÍCIA MARIA OLIVEIRA MOREIRA

Resumo: INTRODUÇÃO: A terapia nutricional é uma das terapêuticas mais importante para a sobrevida com qualidade dos recém-nascido (RN) admitidos em uma unidade de terapia intensiva neonatal (UTIN), principalmente os prematuros. O leite materno é um dos principais elementos dessa terapia. OBJETIVO: descrever os indicadores de qualidade da terapia nutricional neonatal em uma UTIN privada para recém-nascidos com menos de 1,5 kg, com destaque para o uso do leite materno. MÉTODOS: Foi realizada uma análise retrospectiva dos prontuários de todos os recém-nascidos com menos de 1,5 kg, admitidos na UTIN no período de 01/01/2020 a 31/07/2021. Foi verificado: início de colostroterapia com < 48h de vida, colostroterapia, início de dieta enteral até 72h de vida, alta em uso de leite materno em qualquer quantidade. RESULTADOS: No período, nasceram 4658 RN no Hospital privado onde está localizada a UTIN, 636 (13,6%) internaram na UTIN e 61 (0,96%) eram RN com < 1,5 kg. Vinte (33,3%, 20/60) receberam colostroterapia com < 48h de vida, 66,7% (40/60) receberam colostroterapia, 57,4% (31/54) iniciaram dieta enteral em até 72h de vida, e 100% (45/45) receberam alta em uso de leite materno em alguma quantidade. Durante esse período, somente 3 (4,9%, 3/61) dos recém-nascidos com < 1,5 kg apresentaram quadro de enterocolite, todos filhos de mães hipertensas, e nenhum fez uso de colostroterapia. Conclusão: A terapia nutricional deve ser uma prioridade nas UTIN, principalmente para RN de muito baixo peso, sendo o leite materno o principal elemento dessa terapia. Conhecer e acompanhar os indicadores de qualidade da terapia nutricional dentro de uma UTIN é muito importante para uma sobrevida com qualidade dos recém-nascidos prematuros, com destaque para alta em uso do leite materno, pois trabalhos recentes já demonstram a menor incidência de doenças em crianças prematuras que conseguiram receber alta em uso de leite materno em qualquer quantidade.